

PLANO DE ENSINO

Ciências Biológicas			
Turno: Noturno		Currículo: 2015	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular: disciplina Metodologia de Ensino de Ciências e Biologia			Departamento DCNAT
Nome do Professor(a) Gabriel Menezes Viana			
Período 5º - 2016.1	Carga Horária		Código CONTAC CB049
	Teórica 54h/a	Prática 18h/a	
Natureza Obrigatória	Grau acadêmico / Modalidade Licenciatura / EDP	Pré-requisito —	Co-requisito —
EMENTA			
Histórico do ensino de Ciências no Brasil. Questões teórico-conceituais sobre currículo e disciplinas científicas, acadêmicas e escolares. O processo de transposição didática e da recontextualização dos conteúdos científicos. Características atuais dos currículos de ciências. Funções sociais do ensino de Ciências. Relações entre o conhecimento científico e outras formas de conhecimento no ensino. Tendências atuais para o ensino de Ciências da Natureza e Biologia. Discursos em sala de aula. Avaliação no ensino de Ciências.			
OBJETIVOS			
Compreender a função do planejamento, dos objetivos, e da avaliação no ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto escolar. Assim como, as dimensões epistemológico-culturais envolvidas no ensino desses conteúdos escolares. Conhecer o histórico do ensino de Ciências no Brasil na sua relação com questões políticas, econômicas e filosóficas. Entender a natureza das propostas curriculares e materiais didáticos utilizados para ensino de Ciências da Natureza e Biologia. Perceber e reconhecer as diferenças entre conhecimentos e conteúdos acadêmicos, científicos e escolares. Entrar em contato com as produções no campo de Ensino de Ciências e Biologia no Brasil. Conhecer as principais abordagens teórico-metodológicas apontadas pela literatura especializada para o ensino; relatos de experiências didáticas, modelos, práticas e outras atividades propostas para o ensino de Ciências e Biologia. Construção de múltiplas metodologias e recursos didáticos para o ensino desses conteúdos escolares. Atividades de prática de ensino: planejamento e avaliação. Exercícios de apropriação dos conteúdos na prática da docência.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Os principais conteúdos abordados na disciplina podem ser descritos nos seguintes temas: - Funções sociais do ensino de Ciências. - Conhecimento científico e cotidiano. - Alfabetização científica. - Conhecimentos prévios e concepções alternativas dos estudantes.			

- Relações entre Ciência e Religião.
- História do currículo de Ciências.
- Características atuais dos currículos de ciências : Competências e Habilidades.
- Principais abordagens para o Ensino de Ciências: Ensino de Ciências na perspectiva Ciência-Tecnologia- Sociedade (CTS).
- Principais abordagens para o Ensino de Ciências: Ensino de Ciências por Investigação.
- Discursos em sala de aula.

*Serão utilizados 20% da carga horária total da disciplina para o desenvolvimento de atividades on-line.

METODOLOGIA

A disciplina será realizada compreendendo a realização dos seguintes formatos de aulas:

- aulas expositivas-dialogadas;
- grupos de discussão;
- atividades práticas;
- apresentações discente ;
- atividades on-line. (Portal Didático. 20% da carga horária total)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividades avaliativas:

- Atividades desenvolvidas em sala de aula (60% do total de pontos);
- Atividades on-line (20% do total de pontos);
- Participação (20% do total de pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Delizoicov, Demetrio; Anzontti, Jose Andre. **Metodologia do ensino de ciências**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 207 p., 1994

Krasilchick, M. **Prática de Ensino de Biologia**, edusp, 198p. 2005

Silva, T. T. Documentos de Identidade uma introdução às teorias do currículo. 2º ed. Autêntica, 154p., 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, R. B. Currículo e competências. acessado em: http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/curriculo_e_competencias_cr.pdf.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidades: o caso do ensino das ciências. São Paulo em perspectiva. 14 (1). 2000.

MAIA, P. F. Justi, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação: análise da coerência. Ciência & Educação. V.14, n 3, p. 431-50. 2008.

MARANDINO, M. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. Revista brasileira de educação. Mai/ Jun/ Jul/ Ago. n. 26. 2004.

MORTIMER, E.F. atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta Sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em Ensino de Ciências – V7(3), pp. 283-306, 2002.

MUNFORD, D.; Lima, M. E. C. C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo?. Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências, v. 9, p. 1-20, 2007.

SANTOS, W. L. P; Mortimer, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira. Ensaio: pesquisa em educação em ciências. v. 2, n. 2, Dezembro/2002.

SEPULVEDA, C.; EL-HANI, Charbel Niño. Quando visões de mundo se encontram: religião e ciência na trajetória de formação de alunos protestantes de uma licenciatura em Ciências Biológicas. *Investigações em Ensino de Ciências* – V9(2), pp. 137-175, 2004.

VIEIRA A, J. A. . Aprendizagem por projetos na educação superior: posições, tendências e possibilidades. *Travessias (UNIOESTE. Online)*, v. 4, p. 1-18, 2009.

Periódicos:

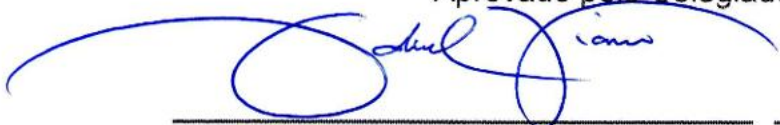
Investigações em Ensino de Ciências – UFRGS

Ciência e Educação – UNESP,

Ensaio – UFMG

Jornal Ciência e Ensino – FE-Unicamp.

Aprovado pelo Colegiado em 26 / 04 / 16



Prof. Gabriel Menezes Viana



Coordenador

André Flávio Soares Ferreira Rodrigues
Coordenador dos Cursos de Ciências Biológicas
- Bacharelado e Licenciatura -
UFSJ